

Nota de pesquisa / Research note

**ASPECTOS ATUAIS DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA  
DE *Anopheles (Kerteszia) cruzii* DYAR & KNAB, 1908 NO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL**

**Helder Ricas Rezende, Crispim Cerutti Junior  
& Claudiney Biral dos Santos**

**Abstract**

**Current aspects of the geographical distribution of *Anopheles (kerteszia) cruzii* Dyar & Knab, 1908 in Espírito Santo state, Brazil -** *Anopheles cruzii* was registered in Espírito Santo state both in 1957 and 1968. Our study provides additional evidence of its presence, including municipalities that were non mentioned before. *Anopheles* captures undertaken between 1998 and 2003 pointed out a distribution restricted to the forested outskirts of the mountains in the highland area of the state. Its epidemiological role is suggested by the simultaneous presence of malaria cases in the same municipalities.

**Key words:** *Anopheles cruzii*, malaria, geographical distribution, Espírito Santo, Brazil

---

FUNASA/SESA/UFES, Parasitologia, Universidade Federal do Espírito Santo, Av. Marechal Campos 1468, CEP: 29040-090 Vitória, Espírito Santo, Brasil. Fax: + 55-21-3324.2038. E-mail: [heldericas@hotmail.com](mailto:heldericas@hotmail.com).

Recebido em: 04/10/2004.

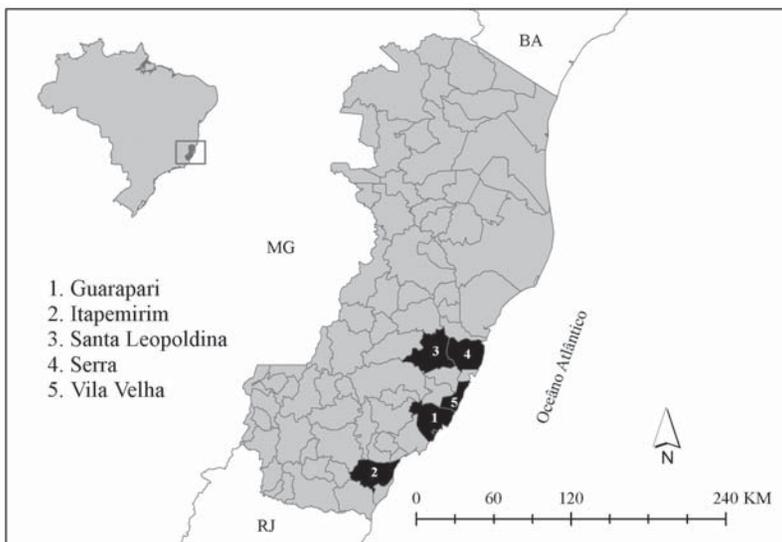
Aceito em: 18/01/2005.

*Anopheles* (*Kerteszia*) *cruzi* Dyar & Knab, 1908 é o principal vetor da “malária-bromélia” nos estados do sul e do sudeste brasileiro. Recebe esta denominação porque suas formas imaturas desenvolvem-se nas águas acumuladas nas folhas de bromélias (Forattini, 1962; Aragão, 1964; Deane, 1986). Sua presença já foi assinalada no estado do Espírito Santo por Andrade & Brandão (1957) e Deane *et al* (1968), nos municípios de Guarapari (20°40'15"S e 40°29'56"W), Itapemirim (21°00'34"S e 40°50'03"W), Santa Leopoldina (20°06'00"S e 40°31'40"W), Serra (20°07'40"S e 40°18'25"W) e Vila Velha (20°20'12"S e 40°17'28"W) (Fig. 1).

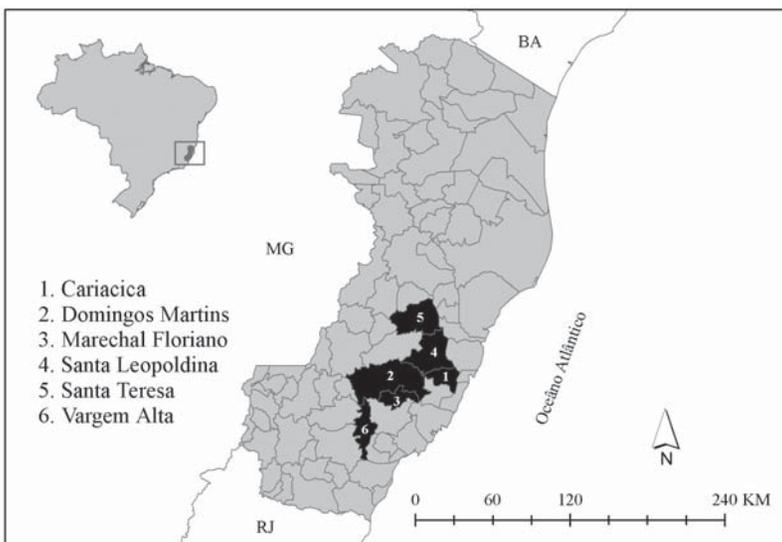
Depois de três décadas, levantamentos entomológicos realizados por técnicos do Núcleo de Entomologia da Secretaria do Estado da Saúde, em trabalhos de rotina, acrescentaram outros municípios a esta distribuição, possibilitando delimitar a ocorrência desta espécie em uma área estreita situada na região serrana deste Estado. Estes novos encontros ocorreram nos municípios de Cariacica (20°16'21"S e 40°25'05"W), Domingos Martins (20°21'44" S, 40°39'36" W), Marechal Floriano (20°04'38"S e 40°40'24"W), Santa Teresa (19°56'12"S e 40°35'28"W), Vargem Alta (20°40'17"S e 41°39'37"W) e novamente Santa Leopoldina (Fig. 2). Estes municípios possuem uma população rural de 97.010 habitantes (IBGE, 2000) distribuídos em uma área de 4.170.79 Km<sup>2</sup> (IMEES, 1993), sendo o município mais próximo Vila Velha, a 12 Km da capital (Vitória), e o mais distante Vargem Alta, a 136 Km.

Os anofelinos foram coletados em residências rurais entre 1998 e 2003, por meio de capturador de sucção do tipo Castro no peridomicílio, durante o período crepuscular. Os espécimes foram identificados conforme chave descrita por Consoli & Lourenço-de-Oliveira (1998).

A distribuição parece indicar que esta espécie está restrita a áreas rurais situadas em terrenos montanhosos e cobertas por florestas, apresentando altitude aproximada de 800 metros e com temperatura média de 17 °C. A topografia acidentada desse ambiente mantém essas matas ainda protegidas. Por outro lado, observa-se que nos outros municípios onde houve intenso desmatamento esta espécie praticamente desapareceu. Ressalta-se a importância epidemiológica desse encontro do vetor em áreas que apresentam história recente de malária autóctone. Esses casos autóctones ocorreram em Santa Teresa (7), Domingos Martins (5), Santa Leopoldina (4), Marechal Floriano (3) e Vargem Alta (1) (SESA, 2003). Pesquisa paralela sobre a infectividade dos anofelinos coletados pode vir a comprovar o envolvimento do *Anopheles cruzii* nestes casos de autoctonia.



**Figura 1: Distribuição do *Anopheles cruzii* no estado do Espírito Santo, segundo Andrade & Brandão (1957) e Deane et al (1968).**



**Figura 2: Distribuição do *Anopheles cruzii* no estado do Espírito Santo (1998 a 2003).**

## Agradecimentos

Ao Dr. Delsio Natal pela revisão dos manuscritos e os técnicos Agenor Barbosa, Edmar Thomaz e Isaias Salla de Araujo pela colaboração nos trabalhos de campo.

## Referências Bibliográficas

- Andrade, R.M. & Brandão, H., 1957. Contribuição para o conhecimento da fauna de anofelinos (Diptera: Culicidae) do Estado do Espírito Santo. Área de distribuição e incidência das espécies por cidades, vilas e povoados. **Rev. Bras. Malariol. Doenças Trop.** **9**:391-416.
- Aragão, M.B., 1964. Distribuição geográfica e abundância das espécies de *Anopheles (Kerteszia)* (Diptera, Culicidae). **Rev. Bras. Malariol. Doenças Trop.** **16**:73-109.
- Consoli, R.A.G.B. & Lourenço-de-Oliveira, R., 1998. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil**. Editora FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 228 p.
- Deane, L.M. Ferreira Neto, J.A & Sitônio J.G., 1968. Estudos sobre malária no Estado do Espírito Santo. **Rev. Bras. Biol.** **28**:531-536.
- Deane, L.M., 1986. Malaria Vectors in Brazil. **Mem. Inst. Oswaldo Cruz.** **81**:5-14.
- Forattini, OP., 1962. **Entomologia Médica**. 1º Volume, Parte Geral, Diptera, Anophelini. Faculdade de Higiene e Saúde Pública. São Paulo. 662 p.
- Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, 2000. **Censo Demográfico de 2000**. Espírito Santo.
- Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, IMEES, 1993. Secretaria de Estado de Ações Estratégicas e Planejamento. **Departamento Estadual de Estatística**. Volume2. 1.224 p.
- Superintendência de Planejamento, Epidemiologia e Informação da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA/ES), SPEI, 2003. **Boletim Epidemiológico**. Ano 4.